

COMPARAÇÃO DA QUALIDADE DO ÓLEO ESSENCIAL DE *LIPPIA ALBA* OBTIDO COM HIDRODESTILAÇÃO E COM MÉTODO ALTERNATIVO DE EXTRAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO POR ESPECTROSCOPIA RAMAN

COORDENADORA: CARLA MARIA ABIDO VALENTINI

RESUMO DO PROJETO

A princípio, a proposta do nosso trabalho foi trabalhar com a *Lippia alba* (Mill.) N. E. Brown, porém em função de encontrarmos um padrão satisfatório da espécie em campo, o que poderia comprometer as análises de identificação dos componentes dos óleos essenciais, optamos por trabalhar com a *Siparuna guianensis* Aublet, espécie que tínhamos experiência de trabalho tanto em fenologia como em óleos essenciais pela metodologia de cromatografia gasosa. O acesso ao local de coleta teve o consentimento da Sema, e foi no Parque Estadual Massairó Okamura, mesmo local onde foram retiradas as folhas para o trabalho citado anteriormente e onde temos o registro da fenologia da espécie. O objetivo desse trabalho foi avaliar a qualidade do óleo essencial das folhas desta *S. guianensis*, caracterizando os componentes do óleo obtido por meio de hidrodestilação com doseador do tipo Clevenger e pelo método alternativo com arraste a vapor. Os óleos essenciais obtidos pelos dois métodos foram caracterizados por espectroscopia Raman e os resultados foram comparados com dados de literatura, inclusive com nossas publicações sobre a espécie. Houve duas tentativas de extração pelo método alternativo, usando a metodologia por arraste de vapor; a primeira utilizando a cuscuzeira, e pelo fato de não conseguirmos isolar o vapor que saía da mesma, depois de inúmeras tentativas, optamos pela panela de pressão. Na panela de pressão foi resolvido o problema de escape do vapor, mas o nosso condensador, feito a princípio de garrafa pet de 2L e por garrafão de água 10 L e mangueiras de silicone, não deu conta da demanda de saída de vapor e acabou condensado junto com o óleo uma grande quantidade de água, o que impossibilitou a leitura no Raman. Partimos então, para a terceira tentativa, com a construção então um condensador alternativo, com cobre a aço inox, porém ainda não foi possível testá-lo, pela paralisação que impediu nossa entrada no laboratório por três meses. Na metodologia convencional pelo clewenger foi obtido óleo essencial e sua identificação no Raman apontou os seguintes componentes: Siparunona, Ledol e Espatulenol, que coincide com compostos majoritários encontrados nas folhas da espécie, no mesmo local, por cromatografia gasosa. As entrevistas sobre o uso das folhas da espécie estão em fase intermediária. Esperamos que os novos testes nos apontem o melhor método alternativo a ser usado na extração de óleos essenciais por arraste de vapor, e que sejam validados pela metodologia oficial.

Palavras-chave: erva cidreira; metabólitos secundários; espectroscopia Raman